

Copyright 1999
Obras Sociais da Ordem Espiritualista Cristã
Vale do Amanhecer, Planaltina-DF
Rodovia DF 130, Km 10
Cep. 73.370-000

**ORIENTAÇÃO SUPLEMENTAR
LEIS E CHAVES
RITUALÍSTICAS**

TIA NEIVA

Texto: Neiva Chaves Zelaya (Tia Neiva - em memória)
Editora Vale do Amanhecer
Foto da Capa: Guilherme Stuckert – Adj. Amayã

ÍNDICE

01. Apresentação _____	05
02. Cura Evangélica _____	07
03. Junção Evangélica _____	12
04. Sacramento (Batizado) _____	19
05. Consagração do Matrimônio (Casamento) _____	24

**Mestre Centurião,
Salve Deus!**

A partir de 1977 comecei a me reunir constantemente com a Clarividente, objetivando exclusivamente buscar todas as informações que me foram possíveis para assegurar a integridade dos nossos Rituais. A princípio seria editado sob o título de PODE NÃO PODE, depois decidido LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS.

Na época a Clarividente Neiva não manifestou interesse que a obra contivesse todos os trabalhos, particularmente permitindo que fossem incluídas as Leis da Estrela Candente e Quadrante, após me comprometer que o mesmo só seria admitido ao MESTRE CENTURIÃO CONSAGRADO, mediante TERMO DE COMPROMISSO.

Na força do propósito o LIVRO DE LEIS tornou-se uma referência imprescindível, tendo sido necessário atualizá-lo para o momento que estamos vivendo em nossa doutrina.

Ao término solicitei aos MESTRES TRINO SUMANÃ, TRINO AJARÃ E O TRINO REGENTE ARAKÉM, que assinassem comigo, assegurando o aval necessário dessa obra que agora tem o cunho de EDIÇÃO ÚNICA substituindo todas as outras edições.

Boa sorte,
Salve Deus !

Nestor Sabatovicz
1° Mestre Jaguar
TRINO ARAKÉM
Executivo

Michael Hanna
1° Mestre Sol
TRINO SUMANÃ

Gilberto Chaves Zelaya
1° Doutrinador
TRINO AJARÃ
Coordenador dos Templos

Bálsamo Álvares
Adjunto Trino Jaruã
REGENTE ARAKÉM

MARÇO/99.

Cura Evangélica

1. A quantidade de macas, coerente com o espaço físico deverá ser em número ímpar: uma (01) ou três (03) ou cinco (05) ou sete (07);
2. As macas deverão ser pintadas e/ou forradas na cor vermelha, dispondo cada uma de pequeno traveseiro e pequeno lençol, ambos na cor branca;

Observação:

Deverá haver para cada maca uma cadeira (ou banco) na mesma cor das macas, dispostos de maneira que os aparelhos fiquem sentados à cabeceira;

3. Os Médiuns só poderão participar após emplacados;

Observação:

A comunicação é mínima possível, havendo casos da entidade provocar o paciente a falar sobre o problema, reservando-se o direito a orientações para determinados procedimentos como:

- Passar num outro setor;
- Procurar um “Médico da Terra”;
- Uso de água fluidificada...

4. **No exemplo do trabalho de Tronos, as entidades de Cura em HIPÓTESE NENHUMA interferem no livre-arbitrio, suspendem ou recomendam uso de medicamentos seja de uso farmacológico ou homeopático.**

5. **Ritual**

- 5.1. O Doutrinador ioniza o Apará e ficam posicionados: o Apará sentado à cabeceira da maca e o Doutrinador (em pé) à sua direita;

- 5.2. Com todos em seus lugares o Mestre Dirigente procede com a abertura:

- 5.3. Breve harmonização;

5.4. Inicia-se o Pai Nosso:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM
TODA PARTE
SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME
VENHA A NÓS O TEU REINO
SEJA FEITA A TUA VONTADE ASSIM NA
TERRA COMO NOS
CÍRCULOS ESPIRITUAIS
O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS
HOJE, SENHOR
E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS
PERDOARMOS AOS
NOSSO DEVEDORES
NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO
MAS LIVRA-NOS DO MAL
PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ
ETERNA
A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER
POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

5.5. Inicia-se a Chave Evangélica:

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 vezes)
todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO
EM NOME DE DEUS PAI TODO
PODEROSO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
DA VIRGEM SANTÍSSIMA
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE
MAIOR
EM NOME DOS MENTORES
RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO
EU (...Emissão...)
TENHO POR ABERTO (OU POR
ENCERRADO)

ESTE TRABALHO DE CURA EVANGÉLICA
PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO
MESTRE

QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU
ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 vezes)

todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO

- Ao final invoca em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo a bendita falange dos médicos de Cura;
- 5.6. O Doutrinador se dirige à Entidade respeitosamente, pede a benção, solicita ao mentor para que em Cristo Jesus se identifique;
- 5.7. **O (a) Médium responsável pela anotação do nome e idade do paciente no livro, deverá perguntar se o mesmo foi orientado pelas entidades nos Tronos a passar neste ritual. Caso revele iniciativa pessoal, esclarecer que o mesmo está liberado;**
- 5.8. O paciente é conduzido por um dos Mestres Dirigentes ou por um Mestre Recepcionista, chegando entra pelo lado esquerdo da Entidade, deita-se e o Doutrinador solicita que fale seu nome e idade, cobrindo-o com o lençol a partir da cintura;
- 5.9. Atento à entidade, o Doutrinador coloca sua mão direita, com a palma da mão aberta, voltada para baixo, aproximadamente há uns trinta (30) centímetros acima no plexo solar (entre o peito e a barriga) do paciente, e o braço esquerdo levantado com a palma da mão aberta;

- 5.10. **Em hipótese nenhuma poderá haver manifestação de espíritos sofredores;**
 - 5.11. A entidade é precisa em sua tarefa – liberando o paciente o Doutrinador retira o lençol, deseja **BOA SORTE!** (proporciona alguma orientação se julgar necessário), dispondo-se ao próximo paciente;
 - 5.12. **É recomendável que o Apará e o Doutrinador, se possível, se disponham ao atendimento mínimo de sete (07) pacientes;**
 - 5.13. O Doutrinador sentindo necessidade de alguma orientação em favor de si mesmo, deverá aguardar o atendimento primeiro dos pacientes e ao fim consultar;
 - 5.14. Sentindo pronto sua parte, antes do encerramento da Cura, o Doutrinador agradece respeitosamente a entidade, aplica o passe no Apará e está liberado (o Apará ao desincorporar, sai pela sua esquerda e senta-se na maca, naturalmente dispondo-se de costas para o Doutrinador - facilitando a aplicação do passe). Para evitar constrangimentos antes desse procedimento, discretamente sinalize ao dirigente avisando sua intenção;
 - 5.15. Ficando até o final, é o mesmo procedimento quanto ao agradecimento e o passe, aguardando em sintonia o encerramento pelo Mestre Comandante;
 - 5.16. **O Dirigente ao final (após verificar se os Aparás já receberam o passe) encerra no mesmo exemplo da abertura.**
6. As entidades autorizadas para esse trabalho pertencem a Falange de **MÉDICOS** especializados na universidade de Mayante.

7. A cura Mediúnica ou Cura Espiritual, é feita exclusivamente através do corpo sutil do paciente. Não há, portanto, necessidade alguma de contato físico entre o médium e o paciente. Não é o Médium que faz a Cura, mas sim os espíritos por intermédio do Médium. **Não é necessário que o Médium toque no paciente ou faça qualquer ato de ordem física (a cura é desobsessiva).**

8. **Observações Finais**

8.1. Nos Templos do Amanhecer, os setores foram estabelecidos para que as entidades trabalhem de conformidade com suas finalidades;

8.2. Prisioneiros anotam ao final, trezentos (300) bônus.

Salve Deus.

“Parte de Instruções Doutrinárias de Mãe Yara, transmitidas por Tia Neiva em 09/06/1974. incluídas no primeiro “Manual de Instruções” editado pelo Trino Tumuchy em 1972.

Junção Evangelica

anoaeteedenoao

manoormnoeanode

Comandantedenado

c



Comandante



Junção Evangélica

1. O Que é uma Junção

- 1.1. Junção é um Trabalho magnético com 7 forças ectoplasmáticas diferentes que formam o Aton e a sua finalidade, é principalmente a libertação de Elítrios;
- 1.2. Na Junção, o passe é extraído do Aton, na individualidade do Mestre iniciado. **Nela, o paciente recebe o passe de 7 Mestres diferentes, se não o fizer, não houve Junção;**
- 1.3. Com esses 7 passes o paciente irá se libertando de seus Elítrios, sendo consideravelmente ajudado na sua vida material e espiritual, conforme o seu merecimento.

2. Como Preparar uma Junção

- 2.1. Um Mestre deverá ficar encarregado de organizar e orientar os pacientes. Terminada uma sessão de Cura, convida os pacientes que foram, também, orientados a passar na Junção Evangélica para que se sentem, aguardando o momento de entrarem ou, se for o caso, já os coloca sentados no(s) banco(s);
- 2.2. O Comandante da Junção deve providenciar o maior número possível de Doutrinadores (iniciados). O número **mínimo** é de 7 Doutrinadores de cada lado. São 7 aplicando o passe nos pacientes sentados à direita, e outros 7 nos pacientes da esquerda;
- 2.3. Enquanto aguardam o início do Trabalho, os Mestres deverão emitir Mantras, ajudando a harmonizar o ambiente e os pacientes;
- 2.4. “No Aledá” (atrás do comandante) deverão ficar sete (07) Aparás iniciados;

- 2.5. O uniforme pode ser o branco ou marrom ou mesmo a Indumentária, Considerando que Aparás e Doutrinadores só podem participar da Junção Evangélica após a iniciação Dharman-Oxinto;
- 2.6. **O Mestre Comandante (Centurião Consagrado), é dispensado da capa tanto quanto os Aparás do uso da lança;**
- 2.7. A quantidade de pacientes, sendo suficiente para ocupar somente um lado (sem proporcionar desconforto), pode ser realizada com um mínimo de sete doutrinadores – considerando que sete (07) é o número exato a formar o aton de forças que justifica a concentração ectoplasmática da junção. É claro que quanto maior o número de Doutrinadores, melhor, principalmente pela sustentação do mantra a ser emitido – havendo pacientes suficiente para ocupar os dois bancos, então a quantidade de Doutrinadores iniciados, mínima, será quatorze (14) – **Aparás iniciados, em qualquer hipótese deverá ser sempre sete (07);**
- 2.8. Os doutrinadores ficam com ambas as mãos espalmadas na direção dos pacientes;
- 2.9. Com todos em seus lugares – emitindo Mantras – acomodam os pacientes e o Mestre Comandante ao término do mantra que estiver sendo emitido dá um leve toque na sineta e inicia o trabalho.

3. **Ritual da Junção Evangélica**

3.1. O Mestre Comandante assumindo:

SALVE DEUS!

MEUS IRMÃOS E MEUS MESTRES, VAMOS
ELEVAR NOSSOS PENSAMENTOS A JESUS O
GRANDE MESTRE, E PEDIR PELAS FORÇAS
NECESSÁRIAS À ESTA JUNÇÃO EVANGÉLICA.
SENHORES PACIENTES, SALVE DEUS!

MANTENHAM A CABEÇA ERGUIDA, OLHOS
ABERTOS, MÃOS ESPALMADAS SOBRE OS
JOELHOS, PALMAS VOLTADAS PARA CIMA.
CASO HAJA ENTRE OS SENHORES, MÉDIUM
DE INCORPORAÇÃO, DESTA OU DE OUTRA
DOCTRINA, PROCURE NÃO INCORPORAR,
PARA MELHOR ABSORVER OS BENEFÍCIOS
DESTE TRABALHO.

3.2. Inicia-se o Pai Nosso:

SALVE DEUS!

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA
PARTE

SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME

VENHA A NÓS O TEU REINO

SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA
TERRA COMO NOS

CÍRCULOS ESPIRITUAIS

O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS

HOJE, SENHOR

E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS

PERDOARMOS AOS

NOSSO DEVEDORES

NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO

MAS LIVRA-NOS DO MAL

PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA

A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER

POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

- 3.3. Inicia-se a Chave de Abertura
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 vezes)
todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO
EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
DA VIRGEM SANTÍSSIMA
DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO
DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE
MAIOR
EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS
POR ESTE TRABALHO
EU (...Emissão...)
TENHO POR ABERTO*
ESTE TRABALHO DE JUNÇÃO EVANGÉLICA
PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO
MESTRE
QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU
ESPÍRITO ALGUM DIA.
LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 vezes)
todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO
- 3.4. Inicia-se o convite as Entidades:
JESUS DIVINO E AMADO MESTRE
EM TEU SANTO NOME, PEDIMOS A
PRESENÇA
DOS MÉDICOS DE CURA DO ESPÍRITO E DO
CORPO FÍSICO
- 3.5. Os Aparás incorporam e emite-se o mantra da
Junção (duas vezes). Os Doutrinadores vão
proporcionando os passes;

- 3.6. As Ninfas e/ou Mestres Lua incorporam e os Mestres iniciam o Hino da Junção. Elas poderão incorporar sentadas ou em pé, sempre lembrando que ali estão entidades de cura e que merecem todo o nosso respeito e carinho;
- 3.7. Nesse momento, só 7 Mestres iniciam a aplicação do passe magnético. Ordeiramente, sem pressa, os 7 primeiros Mestres de cada lado vão aplicando o passe nos pacientes, começando do mais próximo ao “Aledá”, até terminarem o seu lado. Terminando de aplicar o passe no último paciente, cada Doutrinador faz uma reverência na direção da “cruz” (Comandante), evitando cruzarem por entre os pacientes e, na medida do possível ajudando a emitir o Hino da Junção;
- 3.8. Havendo mais de 7 Mestres de cada lado, os que irão aplicar o passe também devem ir se adiantando na direção do “Aledá”, na medida em que forem saindo os Mestres para dar o passe. Assim facilitarão o retorno dos mesmos ao terminarem os passes.
- 3.9. Enquanto os Mestres aplicam o passe, o Comandante emite três vezes a Prece Luz:

OH! JESUS,
ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS
ESCLARECIDOS. FAZE-ME TOLERANTE NOS
MOMENTOS DIFÍCEIS DE MINHA VIDA. OH!
SENHOR, PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR
MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA. RETIRA,
JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA
QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E
DA LUA, E TRANSMITIR A PRESENÇA DIVINA NA
NOVA ERA. ILUMINA SENHOR, TAMBÉM, A MINHA
CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O
MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. EM NOME DO PAI, DO
FILHO E DO ESPÍRITO.
SALVE DEUS!

- 3.10. Após terminados os passes, o Comandante aguarda o término do Hino da Junção (tomando o cuidado para nunca interromper o Hino), então diz:

OH! JESUS.

JÁ QUE NOS CONCEDESTES A GRAÇA DESTA JUNÇÃO EVANGÉLICA, PEDIMOS TAMBÉM, QUE RETIRE DE NÓS OS FLUIDOS NECESSÁRIOS PARA A RECUPERAÇÃO DOS ELÍTRIOS, QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PASSAR POR AQUI, LIBERTANDO AS SUAS VÍTIMAS. PEDIMOS TAMBÉM, A RECUPERAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CORRENTE E NO CORPO MEDIÚNICO, EM NOME DE PAI SETA BRANCA.

- 3.11. Em seguida, toca a campainha, agradece as entidades incorporadas. Se as balizas estiverem sentadas, deverão levantar-se.

- 3.12. O Comandante encerra o Trabalho, dizendo:
TERMINO ESTE TRABALHO DE JUNÇÃO EVANGÉLICA, PEDINDO AO SENHOR, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
SALVE DEUS!

- 3.13. O Comandante agradece a colaboração dos Mestres e recomenda aos pacientes a seguirem as instruções das entidades, informando que estão liberados daquele Trabalho.

- 3.14. Enquanto os pacientes vão se retirando, os Mestres permanecem emitindo o Hino do Doutrinador, só saindo após o último paciente.

* - Não há encerramento, portanto nesse trabalho, a chave é somente com o indicativo de “Tenho por Aberto”.

Salve Deus.

Sacramento (Batizado)

1. Corte (Centuriões Consagrados)

- 1.1. Um (01) Mestre Dirigente;
- 1.2. Um (01) Mestre Sacramento;
- 1.3. Um (01) Mestre Ajanã com sua Ninfa (manifestação do Mestre João Batista);
- 1.4. Seis (06) Mestres Ajanãs e/ou Ninfas Lua (manifestação da Corte do Mestre João Batista)
- 1.5. Duas (02) Samaritanas;
- 1.6. Duas (02) Dharmo-Oxinto se possível;
- 1.7. Mestres e Ninfas com indumentárias...

2. Local

- 2.1. Templos do Amanhecer que não disponham do Oráculo da Cruz do Caminho se utilizam do Aledá, ficando o Trono do Mestre João Batista da mesma maneira quando na incorporação de Pai Seta Branca, ficando os demais tronos distribuídos em seqüência na Parte Evangélica – lado dos Doutrinadores – em direção à saída do local destinado ao Sanday de Randy.
O Templo do Amanhecer que não tiver Pira com Aledá, com espaço suficiente poderá organizar o ritual na sala de Cura ou mesmo em outro setor, quando devidamente autorizado pelo Trino Ajarã - Coordenador dos Templos.

3. Dia: Último Domingo do mês.

4. Horário de Abertura: 15:00 Horas (03:00 da tarde).

5. Ritual

- 5.1. A tempo de ter tudo pronto as quinze horas, duas Samaritanas se posicionam próximas à entrada “do local determinado para o Ritual” servindo sal, perfume e vinho aos componentes da Corte, a seguir:

- O Mestre Dirigente;
 - Mestre Sacramento;
 - Mestre Ajanã e Ninfa Sol
(manifestação de Mestre João Batista);
 - Mestres e Ninfas para manifestação da Corte de Mestre João Batista
(na ordem de ocupação dos Tronos);
 - Demais componentes da Corte.
- 5.2. Com todos em seus lugares (as Ninfas Samaritanas Após servirem a Corte, guardam o vinho e se posicionam somente com o sal e o perfume ainda próximo à entrada, pois logo após a abertura, irão servir os padrinhos), exatamente às quinze horas o Mestre Dirigente dá início a abertura, (tendo à sua direita o Mestre Sacramento);
- 5.3. Breve Harmonização;
- 5.4. Inicia-se o Pai Nosso:
- SALVE DEUS!
PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE
SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME
VENHA A NÓS O TEU REINO
SEJA FEITA A TUA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS
O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS HOJE, SENHOR
E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSO DEVEDORES
NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO MAS LIVRA-NOS DO MAL
PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

5.5. Inicia-se a Chave de Abertura

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 VEZES)

Todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
DA VIRGEM SANTÍSSIMA

DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA

DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO

DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE
MAIOR

EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS
POR ESTE TRABALHO

EU (...Emissão...)

TENHO POR ABERTO (OU POR ENCERRADO)

ESTE TRABALHO DE SACRAMENTO

PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO
MESTRE

QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA PARA
QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO
ALGUM DIA

5.6. Inicia-se a invocação da Entidade:

EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO, PEDIMOS A PRESENÇA DO MESTRE
JOÃO BATISTA E SUA BENDITA FALANGE.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO (3 VEZES)

Todos respondem: PARA SEMPRE SEJA
LOUVADO

5.7. Organizadamente, os padrinhos começam a ser conduzidos (Os pais aguardam fora do recinto, salvo raras exceções. Somente o padrinho e a madrinha conduzem a criança), primeiro se anodizam (padrinho e madrinha) junto às Samaritanas, em seguida sendo conduzidos ao Mestre João Batista;

5.8. Diante do Mentor Espiritual, os *padrinhos se sentam*, tendo a criança no meio:

- falam o nome e a idade da criança e o nome dos pais*

O Mestre Espiritual pega as mãos da criança e pergunta aos padrinhos:

- Mestre João Batista:** Em caso da falta dos pais desta criança, vocês se responsabilizam por ela?

- Os padrinhos:** *Sim!*

A entidade então coloca sal na boca da criança, passa perfume na fronte da mesma e confirma:

- Mestre João Batista:** Eu te batizo em nome de nosso Senhor Jesus Cristo!

5.9. Liberados, os padrinhos vão conduzindo o afilhado, Trono por Trono (da direita para a esquerda em direção a saída), onde cada entidade coloca o sal na boca da criança e de maneira simples e precisa abençoa na confirmação do sacramento já proporcionado (**as Ninfas ou Mestres de honra e guarda dos mentores devem cuidar para que não seja proporcionado excesso de sal é o mínimo possível**) – Somente através do Mestre João Batista o afilhado receberá sal e perfume, nos demais, somente o sal);

5.10. Após passarem pelo sétimo Trono, duas (02) Ninfas Dharmo-Oxinto portando uma pequena vasilha com palhas (cortadas nos moldes da Benção do Pai) concedem uma para o padrinho e outra para a madrinha desejando-lhes **BOA SORTE!**;

5.11. A partir daí se dirigem até o mestre Sacramento (posicionado próximo a saída), assinam o Livro e são informados da data provável para o recebimento do Batistério, que será entregue com a devolução da xerox da certidão de nascimento.

6. Encerramento

- 6.1. Após liberação da última criança;

7. Esclarecimentos Finais

- 7.1. O responsável pela criança deverá se avistar com o Mestre Sacramento levando uma xerox da certidão de nascimento – confirmando a data com o mínimo de uma semana de antecedência;
- 7.2. Não há empecilho os padrinhos não pertencerem á corrente;
- 7.3. **Se a criança já tiver sido batizada através de outra religião ou Doutrina (Católica, Protestante, etc.), torna-se desnecessário a intenção desse ritual, pois a mesma já recebeu o sacramento devido (o que não impede que a mesma possa receber a Benção das Entidades. Quando nessa condição todos deverão ser informados, inclusive cada entidade por onde a criança passar);**
- 7.4. Pais ou responsáveis, padrinhos e crianças, não precisam estar usando uniformes (critério pessoal);
- 7.5. A disposição do Mestre João Batista ficará uma pequena vasilha para o sal e outra para o perfume. Os demais Tronos deverão ter forro branco, uma rosa vermelha natural ou de plástico e uma pequena vasilha com sal;
- 7.6. Encerramento: O Mestre Dirigente (tendo a sua direita o Mestre Sacramento), agradece a presença do Mestre João Batista e sua Corte e utilizando-se da Chave Evangélica Encerra o Ritual de Sacramento.

Salve Deus !

Consagração do Matrimônio (Casamento)

Salve Deus!

A união dos Ciganos será feita somente após autorização do Mestre Sacramento, mediante a apresentação dos documentos referentes ao ato civil.

Em tempos passados, a tradicional fogueira era o Aledá, onde as forças se entrelaçavam, e ali era realizado o casamento. No Templo, é diante do Aledá que os noivos vão receber a bênção de Pai Seta Branca para a união que se inicia.

Ao iniciar-se o Ritual, a Profetisa que irá anunciar o casamento já deverá estar no “Aledá”, juntamente com o Mestre Sacramento e Ninfas representantes das diversas Falanges Missionárias. Não é conveniente a presença de Prisioneiras no Aledá.

Duas (2) Madalenas e duas (2) Jaçanãs se posicionam junto aos degraus do Aledá para receberem a noiva. Não dispendo destas Ninfas, duas que não pertencem a nenhuma Falange (neutras), poderão assumir.

1. Jornada dos Noivos

- 1.1. A NOIVA: No lado esquerdo da entrada do Templo - Forma-se o cortejo na seguinte ordem: Primeiro as Missionárias Samaritanas e Muruaicys, Nityamas, Gregas, Magos e demais Falanges , e logo atrás, a noiva; junto com seu pai ou pessoa indicada para substituir; em seguida, os padrinhos da noiva;
- 1.2. O NOIVO: Pelo lado direito - Forma-se o cortejo com as Samaritanas, Príncipes, Dharmo-Oxinto, e demais Falanges, o noivo, seus padrinhos;
- 1.3. A JORNADA: Ao som da Marcha Nupcial os dois cortejos partem e se cruzam diante do Pai Seta Branca; seguem até a “Pira” onde fazem novo

cruzamento e entram na “Parte Evangélica”, colocando-se a noiva no final do lado direito da Mesa Evangélica e o noivo do lado esquerdo, com as Missionárias formando alas à frente e os padrinhos atrás;

- 1.4. O ANÚNCIO: Quando estão todos em suas posições, deve cessar todo o movimento e parar a música, para que se faça o maior silêncio possível. A Profetisa faz o anúncio da cerimônia - o Canto do Casamento:

SALVE DEUS!

OH! JESUS, VENHO EM NOME DE KOATAY 108 EFETUAR ESTE CASAMENTO.

EU (...Emissão...)

- 1.4.1. Inicia-se a invocação

JESUS, NESTA BENDITA HORA, EU NINFA LUA (...nome da Ninfa que esta invocando...) NO ENCARGO DESTA RESPONSABILIDADE; TE PEÇO PERMISSÃO PARA QUE POSSA EU TER O EQUILÍBRIO NECESSÁRIO NO DESEMPENHO DESTE RITUAL, E TE PEÇO, SENHOR, QUE O MINISTRO (...Ministro do Mestre que está se casando...), E DEMAIS MINISTROS E GUIAS MISSIONARIAS, ESTEJAM PRESENTES PARA NOSSA MAIOR ALEGRIA E SEGURANÇA. E MAIS UMA VEZ, SENHOR, TE PEÇO QUE A (...Guia Missionária da Profetisa...), SE FAÇA PRESENTE ABENÇOANDO, TAMBÉM, ESTA UNIÃO.

SALVE DEUS!

SE HOVER ALGUÉM QUE POSSA IMPEDIR ESTE CASAMENTO, QUE FALE AGORA;

SALVE DEUS! SE HOUVER ALGUÉM QUE POSSA IMPEDIR ESTE CASAMENTO, QUE FALE AGORA;

SALVE DEUS! SE HOUVER ALGUÉM QUE POSSA IMPEDIR ESTE CASAMENTO, QUE FALE AGORA; OU CALE-SE PARA SEMPRE.

GRAÇAS A DEUS!

SALVE DEUS! MEUS IRMÃOS E MEUS MESTRES QUIS A VONTADE DE DEUS ESTE CASAMENTO: MESTRE SOL E NINFA LUA VÃO SE CASAR!

É A HORA BENDITA, OH! MEU DEUS DO AMOR! É A UNIÃO DOS QUE SE AMAM, E VÃO SE CASAR.

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, CONSAGRE ESTE CASAMENTO.

JESUS, ABENÇOEA ESTES QUE, NOS CARREIROS TERRESTRES, NOS LAÇOS DE UM DESTINO CARMICO, VÃO SE CASAR, PREPARAR COM AMOR OUTROS ESPÍRITOS PARA UMA NOVA EVOLUÇÃO ... !

PEDIMOS, JESUS, QUE NÃO LHES FALTEM AS PÉROLAS DOS ANJOS E SANTOS ESPÍRITOS.

OH! JESUS! ELES VÃO SE CASAR: (...nome do noivo...) E (...nome da noiva...) VÃO SE CASAR!

E OS MANTRAS DOS GRANDES INICIADOS VÃO LHES CASAR; EU, NESTA HORA DE HONRA E GUARDA DE (...nome da noiva...) E (...nome do noivo...), PEÇO À (...nome da noiva...) QUE VENHA SE ESPIRITUALIZAR E DAR PROVAS A (...nome do noivo...) DO SEU AMOR, AFIRMANDO-LHE QUE SERÁ SUA FIEL COMPANHEIRA NESTA JORNADA FINAL, NA ALEGRIA E NA DOR, NA POBREZA E NA RIQUEZA!

- 1.5. UNIÃO: Após o Canto da Profetisa, uma Ninfa Lua com Indumentária, levando o Manto Nupcial, vai até a noiva e volta, seguida pela noiva (**A Profetisa emite o Pai Nosso**):

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM
TODA PARTE
SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME
VENHA A NÓS O TEU REINO
SEJA FEITA A TUA VONTADE ASSIM NA
TERRA COMO NOS
CÍRCULOS ESPIRITUAIS
O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAÍ-NOS
HOJE, SENHOR
E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS
PERDOARMOS AOS
NOSSO DEVEDORES
NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO
MAS LIVRA-NOS DO MAL
PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ
ETERNA
A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER
POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

Ao chegarem na escada do “Aledá”, a Ninfa Lua sobe e a noiva a segue, ficando os padrinhos “na parte de baixo”.

- 1.5.1. A Ninfa Lua entrega o Manto à Profetisa, que cobre a noiva. Esta se vira para a Parte Evangélica e faz a Preparação:
SENHOR! SENHOR!
FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, PARA QUE NESTE INSTANTE, POSSA EU ESTAR CONTIGO.
SALVE DEUS!
OUVI O QUE DISSE NOSSA MÃE E PROFETISA: É COM AMOR ESTE CASAMENTO, SALVE DEUS!

1.5.2. A seguir, a noiva desce do “Aledá”, vai até o “Pai Seta Branca” em busca do noivo. Enquanto a noiva desce do “Aledá”, a Profetisa fala:

(...nome da noiva...) VIVEMOS NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS EM NOSSO RITUAL CIGANO. VÁ EM BUSCA DO SEU NOIVO, CONVIDE-O PARA QUE VENHA SE ESPIRITUALIZAR E PRESTAR JURAMENTO PERANTE A DEUS E AOS HOMENS.

A noiva, ao retornar à “Parte Evangélica”, coloca-se ao lado do noivo e fazem a Consagração com o vinho; a espada é entregue ao noivo, e iniciam novo cortejo para o “Aledá”. A noiva sobe pelo lado direito e o noivo pelo esquerdo. Os padrinhos aguardam na parte de baixo;

1.5.3. Ao chegar diante da Profetisa, o noivo faz a Elevação da espada e entrega-a à Profetisa; volta-se para “a Parte Evangélica” e faz sua Preparação:

SENHOR! SENHOR!

FAZE A MINHA PREPARAÇÃO, PARA QUE NESTE INSTANTE POSSA EU ESTAR CONTIGO.

1.5.4. Mestre Sacramento (ou um Trino ou um Adjunto, que esteja presente), apresenta ao noivo um Evangelho. O noivo coloca a mão direita sobre o mesmo e diz:

OUVI O QUE DISSE NOSSA MÃE PROFETISA; SERÁ COM AMOR ESTE CASAMENTO.

1.5.5. A seguir, volta-se para a noiva, retira o Manto que lhe cobre o rosto e a beija com suavidade.

A Profetisa diz:

DEUS! OH! GRANDE DEUS!

MULTIPLIQUE ESTA UNIÃO, ABENÇOA AQUELES QUE PELA VONTADE DE JESUS, ESTARÃO CASADOS NA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, NA PRESENÇA DE MESTRE SOL E MESTRE LUA, SALVE DEUS!

1.6. A BÊNÇÃO: As Falanges seguem em cortejo à frente dos noivos e dos padrinhos, passam pelo “Pai Seta Branca”, dirigindo-se para a “Cruz do Caminho” onde irão receber a bênção do Mestre Acapú, através do Mestre Ajanã que já se encontra no “Castelo” com a Ninfa Sol aguardando-os. Para evitar aglomeração no “Castelo”, somente algumas Missionárias devem entrar, postando-se em “honra e guarda” - os noivos e os padrinhos entram;

1.6.1. Mestre Ajanã incorpora o **Mestre Acapú que pergunta aos noivos:**

ESTE CASAMENTO É DA VONTADE DE (...nome do noivo...) E DA (...nome da noiva...)?

Os noivos respondem: *SIM!*

Pergunta o Mestre Acapú:

ESPONTANEAMENTE VÃO SE CASAR?

Os noivos respondem: *SIM!*

1.6.2. Então o Mestre Acapú segura as mãos dos noivos com as palmas de suas mãos e as cobre com a ponta do véu Mântrico (Morsa) que está envolvendo seu pescoço - passa um ramo de perfume (Anoday) e os padrinhos um

a um colocam a mão direita sobre as mãos dos noivos:

- **O Mestre Acapú pergunta a cada padrinho:**

PODERÁ TESTEMUNHAR O QUE VIU E COMO FOI ESTE CASAMENTO, EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA DE SUA VIDA?

- **Os padrinhos responderão:** *SIM!*

E receberão uma pitada de sal colocada em suas bocas pelo **Mestre Acapú** que, em seguida, **se dirige aos noivos e diz:**

NOIVOS, CONSIDERO-OS MARIDO E MULHER

- Coloca uma pitada de sal na boca dos noivos e fala:

JESUS SEJA VOSSO GUIA! IDE EM PAZ.

Beija a mão da noiva e leva a mão do noivo à sua testa.

1.6.3.O cortejo se desfaz após a desincorporação do Mestre Acapú e cumprimentam os recém-casados...

1.6.4. No Aledá, após a subida da Profetisa (ou Profetisas), deverão ficar duas (2) Ninfas Sol e duas (2) Ninfas Lua de cada lado, posicionadas um pouco atrás da Profetisa.

2. Hinos :

- 2.1. A Marcha Nupcial à entrada dos noivos;
- 2.2. O Hino do Casamento e
- 2.3. Ave Maria e/ou outros de Preferência dos noivos.

3. Observações Finais:

- 3.1. Só deverão entrar no “Castelo da Cruz do Caminho” (O Templo que não dispôr da Cruz do Caminho para a manifestação do Mestre Acapú, o Presidente deverá optar pelo espaço reservado a Sala de Cura ou Linha de Passes ou mesmo outro espaço coerente. Quando devidamente autorizado pelo Trino Ajarã - Coordenador dos Templos) os noivos, os padrinhos e os pais dos noivos. Também uma Ninfa Sol que desejar se preparar para trabalhar com o Mestre Acapú - As Profetisas terão livre acesso ao Castelo;
- 3.2. Caso não haja Recepcionistas para a porta de entrada do “Castelo”, para evitar o ingresso de outras pessoas, os Príncipes deverão assumir o “portão” (na falta de Recepcionistas).
- 3.3. **Casais desquitados ou divorciados ou sem a documentação regularizada perante a justiça terrena, só poderão receber a bênção de Mestre Acapú. Tal situação só poderá ser liberada mediante previa avaliação e autorização do Trino Ajarã - Coordenador dos templos.**

Salve Deus!

